

Posição da FuelsEurope sobre Alterações Climáticas

Alterações climáticas: um desafio crítico que exige uma resposta global

As alterações climáticas e a procura de energia

Responder à crescente procura global de energia¹ e, ao mesmo tempo, limitar a emissão de gases causadores do efeito estufa, é um dos desafios mais críticos do nosso tempo. A indústria de refinação da UE pode contribuir para a abordagem eficaz deste dilema.

A FuelsEurope reconhece que as alterações climáticas são uma realidade que requer ação.

A FuelsEurope apoia os esforços da comunidade internacional para enfrentar os riscos das alterações climáticas e acredita que devem ser tomadas medidas efetivas por todas as principais economias mundiais, no âmbito de um acordo internacional eficaz e claro.

Ao mesmo tempo, a crescente procura mundial por energia segura, fiável e acessível, deve ser abordada de forma a combater a pobreza² em várias regiões do mundo e para permitir o acesso a padrões de vida mais elevados, a uma classe média em ascensão em muitos países em desenvolvimento.

O papel que a indústria de refinação da UE pode desempenhar

A indústria de refinação da UE desempenha um papel importante como fornecedor de energia seguro, fiável e flexível, sob a forma de produtos petrolíferos, para a economia da UE.

A mobilidade contribui de forma decisiva para o padrão de vida e está intrinsecamente ligada ao crescimento económico. Hoje, enquanto tecnologias alternativas são cada vez mais utilizadas nos transportes, os produtos petrolíferos refinados são - e continuarão a ser durante muitos anos³ a fonte de energia proeminente. Isto é devido a uma combinação única e tremendamente bem-sucedida dos avanços tecnológicos contínuos dos motores de combustão interna, com a alta qualidade e os preços acessíveis dos combustíveis líquidos. Estes últimos, devido ao seu conteúdo energético superior, relativamente a qualquer alternativa⁴ disponível, proporcionam vantagens económicas e tecnológicas em comparação com os combustíveis e fontes de energia concorrentes.

¹ Aumento de 37% em 2040 vs. 2012, segundo a AIE, WEO 2014, "Policy New Scenario"

² "Sem acesso à energia moderna, não é possível alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, [...] seja a redução da pobreza, a melhoria da saúde das mulheres e das crianças, ou o alargamento do acesso à educação. A energia facilita o desenvolvimento social e económico, oferecendo oportunidade de melhorar as vidas e o progresso económico – " World Bank, Universal Energy Access", <http://www.se4all.org/our-vision/our-objectives/universal-energy/>

³ De acordo com o " New Policy Scenario" da AIE, WEO 2014, em 2040, os produtos petrolíferos irão fornecer globalmente, 85% da energia para os transportes.

⁴ O conteúdo energético da gasolina por unidade de volume, é mais do que 50 vezes superior ao das baterias elétricas. Fonte: ExxonMobil "Battery Electric Vehicles recharged from the Grid", Janeiro de 2015, página 6, citando "Electric Vehicle Training-IFP, 2013".

Os produtos refinados fornecem 2/3 da matéria-prima para a indústria petroquímica da UE e são convertidos em plásticos leves, materiais de isolamento e outros componentes essenciais da economia de baixo carbono.

Além disso, como 60% dos custos operacionais de refinação dizem respeito a energia, as refinarias da UE desenvolveram uma forte capacidade para inovar⁵, conquistando a liderança mundial em termos de utilização eficiente de energia e de menor intensidade de carbono nas atividades de produção. A indústria de refinação está continuamente a procurar melhorar a sua eficiência energética, com base no valioso “know-how” tecnológico acumulado pelo sector, em estreita cooperação com a indústria automóvel, petroquímica e outras indústrias-chave, contribuindo para uma economia de baixo carbono economicamente sustentável.

A indústria de refinação da UE envolveu-se igualmente na promoção de um comportamento mais “consciente em termos energéticos” dos seus clientes. Um exemplo notável disso é a campanha “Poupe mais do que combustível”⁶.

COP21 é um acordo global eficaz

Quando os governos optam por adotar políticas para enfrentar o desafio global das alterações climáticas, o alinhamento e a participação global devem ser encorajados. Mecanismos de receita-neutra baseados no mercado, incluindo os preços de carbono sob circunstâncias corretas, são economicamente mais eficientes do que a regulamentação específica do setor, as imposições tecnológicas ou os padrões de desempenho para impulsionar a redução das emissões de GEE, com o menor custo possível. Na ausência de alinhamento e participação global, é fundamental, para evitar a fuga de carbono, o estabelecimento de condições de concorrência equitativas entre as empresas e as regiões em todo o mundo⁷.

A próxima 21ª Conferência das Partes da UNFCCC (COP 21) é uma oportunidade importante para alcançar um compromisso global para a redução de GEE, sendo ao mesmo tempo eficaz e compatível com a necessidade de satisfazer a crescente procura global de energia. Para que a COP21 seja bem-sucedida:

- Todos os países desenvolvidos e em desenvolvimento devem comprometer-se com metas de redução de emissões que partilhem ambições globais de redução, de forma equitativa;
- Deve manter condições de concorrência equitativas para a indústria em todo o mundo;
- Deve introduzir um regime universal de monitorização, reporte e verificação (MRV).

⁵ O Relatório de Competitividade da Comissão Europeia publicado em 2013, classificou a indústria de refinação da UE no 1.º lugar em inovação de processos e em 4.º na inovação de produtos, entre todas as indústrias transformadoras da UE.

⁶ <http://www.savemorethanfuel.eu/portugal/index.htm>

⁷ Até que seja adotado por todas as economias mundiais significativas, um preço global para o carbono e medidas consistentes de redução de GEE, as indústrias que operam em regiões com medidas ambiciosas e vinculativas de redução de GEE (como a UE), estão em risco de fuga de carbono e necessitam de obter uma proteção eficaz contra as deslocalizações das suas atividades de produção para regiões menos regulamentadas.

Mensagens-chave

- A crescente procura global de energia e os riscos das alterações climáticas são desafios paralelos que devem ser abordados ao mesmo tempo;
- A indústria de refinação da UE pode desempenhar um papel importante:
 - ✓ Fornecendo combustíveis compatíveis com cada vez mais veículos energeticamente eficientes;
 - ✓ Fornecendo matéria-prima para alguns dos produtos que são essenciais para uma economia de baixo carbono;
 - ✓ Liderando em termos de eficiência energética, a fabricação de produtos petrolíferos;
 - ✓ Apoiando a investigação e desenvolvimento de tecnologias de ponta para reduzir as emissões e o impacto ambiental;
 - ✓ Promovendo um comportamento mais "consciente em termos energéticos" dos seus clientes.
- A COP 21 é uma oportunidade importante:
 - ✓ Para estabelecer um acordo internacional eficaz e transparente;
 - ✓ Com medidas mensuráveis e equitativas ambiciosas;
 - ✓ Em todas as economias significativas;
 - ✓ Para limitar as emissões de gases de efeito estufa, através de mecanismos de receita-neutra baseados no mercado, incluindo os preços de carbono, sob circunstâncias corretas.

FuelsEurope



Bruxelas, 8 de outubro de 2015